

Cruzeiro ANC a CEUTA “600 anos depois”

INTRODUÇÃO

A História dos Descobrimentos e da Colocização Portuguesa, em África e no Mundo, começou a escrever-se em 1415, exactamente há 600 anos, com a tomada de Ceuta, que marca o início da expansão lusitana.

Para assinalar este importante e incontornável acontecimento da nossa história, a ANC-Associação Nacional de Cruzeiros vai levar a efeito um cruzeiro comemorativo ao Norte de África, a Ceuta, no próximo verão, altura em que se cumprem os referidos 600 anos da conquista daquela praça, ocorrida em 22 de Agosto de 1415, no reinado de D. João I e sob seu comando directo.

A frota de 212 unidades, de guerra e de transporte (59 galés, 33 naus, incluindo algumas taforeiras, para transporte de cavalos, e mais 120 embarcações pequenas) largou de Lisboa a 25 de Julho e fez uma escala em Lagos antes de se reagrupar em Algeciras para depois avançar sobre Ceuta.

PROPOSTA DE CRUZEIRO

• Sábado, 25-Jul-2015 (PM10:37 / BM 16:36) – Largada para Lagos ou



Portimão com escala eventual em Sines.

• De 26 de Julho, domingo, a 02 de Agosto, domingo, dias livres no Algarve, possibilitando que quem quiser descer só no fim-de-semana de 1 e 2 de Agosto o possa fazer sem problema...

• 2ª feira, 03-Ago-2015, largada de Portimão ou Lagos com destino à marina de La Linea (ALCAIDESAS MARINA) na baía de Algeciras com escalas eventuais e livres na



Culatra, Mazagón, Rota ou outros locais ao longo da semana.

• No fim-de-semana de 08 e 09 de Agosto, concentração da frota na ALCAIDESAS MARINA.

• 2ª feira, 10-Ago-2015, largada de Algeciras rumo a Ceuta.

• Estadia em Ceuta nos dias 11 e 12 de Agosto.

• 3ª feira, 11-Ago-2015, jantar em Ceuta para todos os participantes.

• A partir de 12-Ago-2015 a frota é livre de deixar Ceuta, ou não, rumando ao Algarve ou a outros destinos.

• Esta data permite que quem tiver que subir para Lisboa o possa fazer logo no fim-de-semana de 15 e 16 de Agosto; por outro lado permite que quem quiser possa continuar as férias no Algarve ou noutros locais durante mais dias, eventualmente até ao fim de Agosto.

A **Revista de Marinha** felicita a ANC por esta sua tão interessante iniciativa, que alia a comemoração da nossa história a um contacto com uma diferente realidade cultural e a um período de descanso e de lazer. Como se sabe... *quem não tem passado, não tem presente, e sem presente, não há futuro.*

ECONOMIA AZUL, UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

É na Economia Azul que os países atlânticos devem apostar como forma de rentabilizar os recursos marítimos e marinhos. Apostar na investigação, pescas, aquicultura, turismo costeiro e marítimo, são algumas das áreas que podem criar até 7 milhões de postos de trabalho, até 2020.

Realizou-se em Bruxelas, no Parlamento Europeu, no passado dia 14 de Abril, um Seminário sobre a “Economia do Mar” e uma Conferência sobre o Turismo, organizados pela Eurodeputada do PSD e relatora do PPE (Partido Popular Europeu) para a Economia Azul e para o Turismo, Cláudia Monteiro de Aguiar. O objectivo destas duas iniciativas foi reunir opiniões dos diversos agentes que trabalham nos sectores em causa. E foi um sucesso!

Na sua interven-

ção, a Eurodeputada Cláudia Monteiro de Aguiar, explicou a importância da aposta na Economia Azul, ...a «economia azul» representa 5,4 milhões de postos de trabalho e um valor acrescentado bruto de quase 500 mil milhões de euros por ano. Mesmo assim, num certo número de domínios evidenciados na estratégia, ainda existe margem para mais crescimento... disse, para logo de seguida lembrar que o crescimento em termos de emprego, nesta área, pode chegar aos ...7 milhões de novos postos de trabalho até 2020, concluiu.

Em representação do Secretário de Estado do Mar, esteve o Diretor Geral da Política do Mar, Cte. João Fonseca Ribeiro, que também “bateu na tecla” da aposta no Mar. Disse que ... na Estratégia Nacional do Mar, temos um obje-

vo muito claro e quantificado até 2020, que é duplicar o peso da economia azul no PIB português ..., acrescentando que ...Portugal deve virar-se cada vez mais para o mar, até porque a vocação marítima está no sangue de todos, e precisa de se lhe dar uma dimensão mais económica. Há muitas oportunidades na área do mar, seja no turismo náutico, seja nos desportos, seja na valorização das pescas.

Estiveram presentes nestas duas iniciativas personalidades ligadas à Comissão Europeia, de vários países, de instituições portuguesas, empresas, investigadores e ONG's. Portugal soma assim pontos no cluster do mar, ou como disse ainda a Eurodeputada social democrata ... em vez de verem o nosso país como a cauda da Europa, está na hora de olharem e dizerem, precisamente o contrário, é aqui que começa a Europa!

João Janes

